Bom Dia!



Volume 2

Leituras diárias com

Max Lucado

MAX LUCADO

BOM DIA!

LEITURAS DIÁRIAS COM MAX LUCADO

Volume 2

mundocristão
São Paulo

1º de janeiro

O dono do tempo

Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre, de geração em geração. Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus.

Salmos 90.1-2

O ano novo começou. Hoje tem início mais um ciclo de 365 dias, uma nova volta da Terra ao redor do Sol, uma etapa de renovação na vida de cada pessoa. O primeiro dia do ano chega como uma cortina que se abre e revela uma grande quantidade de momentos inéditos, que recebemos com ansiedade e expectativa, à espera de surpresas e novidades. É o futuro se fazendo presente. Ano novo fala sobre isso: o que era *o futuro* virou *o agora.*

Isso, porém, não vale para Deus. Ele é eterno e existe "desde a eternidade" (Sl 93.2). A realidade é que "não há como calcular os anos da sua existência" (Jó 36.26).

Para o Criador não há marcos na cronologia do tempo. Não existem ontem, hoje e amanhã; a eternidade é posta diante dos seus olhos oniscientes como um todo. Se, para nós, o ano novo chega com expectativa, para o Senhor é a chegada de algo que já havia desde a eternidade.

É grande esse mistério. Difícil de compreender. O que ele mostra? A grandeza de Deus. A chegada de mais um ano deve sempre nos lembrar de que somos filhos de ninguém menos que o dono do tempo.

Senhor, tu sempre exististe e sempre existirás. A chegada do ano que era futuro e agora se faz presente nos lembra de que para ti não existe passado, presente ou futuro. Tu és eterno. Tu és grandioso. Tu és magnífico e incompreensível. Louvamos teu glorioso nome! Amém.

2 de janeiro

Seja grato

Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.

2Coríntios 4.15

Meça as dádivas de Deus. Conte as bênçãos. Faça uma lista dos atos de bondade do Senhor. Agrupe suas razões para ser grato e as declare. "Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus" (1Ts 5.16-18). Atente à totalidade desses mandamentos: *alegrem-se sempre*, *orem continuamente*, *deem graças em todas as circunstâncias*.

Ouvi a história de uma mulher que, quando era criança, teve roubada sua bicicleta novinha em folha. Ela chamou o pai para dar as más notícias. Ele imaginou que a filha estivesse chateada, mas ela não estava chorando. Pelo contrário, aparentemente se sentia honrada. "Pai", ela se gabou, "de todas as bicicletas que podiam ter levado, levaram exatamente a minha!".

Muito de nossa felicidade depende de como enxergamos as circunstâncias negativas. Vamos aprender a olhar para a metade cheia do copo ou passar a vida reclamando pela metade vazia?



Pai amado, muito obrigado porque, mesmo em meio às dificuldades, sabemos que a tua graça está em ação. Queremos ser sempre gratos por todas as dádivas que nos concedes. Amém.

3 de janeiro

Ele lhe dá vida

Disse a mulher: "Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós". Então Jesus declarou: "Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você".

João 4.25-26

Seus ombros se dobram pelo peso do jarro de água. Ela é samaritana, conhece a picada do racismo. Ela é mulher, já bateu a cabeça no teto do sexismo. Ela foi casada com cinco homens. Cinco rejeições diferentes. Ela sabe o que significa amar e não receber amor em troca. Naquele dia, ela foi ao poço ao meio-dia. Talvez estivesse evitando as outras mulheres. Uma caminhada sob o sol quente era um pequeno preço a pagar para fugir das línguas afiadas. Esperava silêncio. Esperava solidão. Em vez disso, encontrou aquele que a conhecia melhor do que ela mesma.

Ele estava sentado no chão; olhos fechados. Ela parou e olhou para ele. Estava claro que era judeu. O que fazia ali? Ele abriu os olhos e os dela se voltaram para baixo, por vergonha. Ela procurou realizar logo sua tarefa. Percebendo seu desconforto, Jesus pediu-lhe água. Ela queria saber o que ele realmente pretendia. Sua intuição estava parcialmente correta: ele estava interessado em mais do que água. Estava interessado no coração dela.

Jesus também está interessado em seu coração. Você confia nele? Confia no que ele deseja fazer com você? Ele lhe dará algo que ninguém mais será capaz de dar: vida. E não me refiro a sua vida cotidiana, mas à vida eterna. Vida abundante. Com o Pai.

Ó, Deus, confio em ti. Obrigado por me permitires beber da água da vida. Amém.

4 de janeiro

Ame o diferente

"Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!" Respondeu o Senhor: "Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada".

Lucas 10.40-42

Essa é a história de Marta. Uma alma adorável, dada à hospitalidade e à organização. Mais frugal do que frívolo, mais prático do que pesaroso, seu lar é um navio organizado, e ela, uma capitã severa. Peça-lhe que escolha entre um livro e uma vassoura e ela escolherá a vassoura.

Maria, porém, escolheria o livro. Maria é irmã de Marta. Os mesmos pais, prioridades diferentes. Marta tinha coisas a fazer. Maria tinha pensamentos para cultivar. A louça pode esperar. Deixe que Marta vá ao mercado; Maria vai à biblioteca.

Duas irmãs. Duas personalidades. Quando as duas se entendem, são como unha e carne, mas, quando uma se ressente da outra, viram cão e gato.

As pessoas que nos cercam são totalmente diferentes de nós, mesmo as mais chegadas. Será que, por serem diferentes, lidamos com elas com respeito e tolerância ou com irritação e ressentimento? Lembre-se de que devemos amar o próximo como a nós mesmos; e o próximo nunca é igual a nós.

Pai, ajuda-me a amar o próximo com o amor que respeita as diferenças. Que eu enxergue cada pessoa como o ser único que tu criaste. Amém.

5 de janeiro

Todos pecaram

Meu Deus, estou por demais envergonhado e humilhado para levantar o rosto diante de ti, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça e a nossa culpa sobe até os céus. Desde os dias dos nossos antepassados até agora, a nossa culpa tem sido grande.

Esdras 9.6-7

Vamos refletir sobre o pecado. As palavras de Esdras são apropriadas. Uma confissão é feita a Deus: os pecados são tantos que cobrem a cabeça, e a culpa não fica escondida. Pecados são como avestruzes com a cabeça enfiada na terra: por mais que as pessoas se esforcem para ocultá-los, eles acabam ficando com o rabo de fora. "Os pecados de alguns são evidentes, mesmo antes de serem submetidos a julgamento, ao passo que os pecados de outros se manifestam posteriormente" (1Tm 5.24).

Ninguém pode afirmar que não tem pecado. Salomão deixou claro: "Todavia, não há um só justo na terra, ninguém que pratique o bem e nunca peque" (Ec 7.20). E Paulo arrematou: "Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Rm 3.23).

Você não está livre de pecados. Por que, então, é tão incisivo em condenar o pecado do próximo?



Senhor, sou um grande pecador. Peco diariamente. Que essa realidade me torne mais amoroso no trato com meu próximo, para que eu condene menos e ajude mais na restauração de vidas destroçadas pelo pecado. Amém.

6 de janeiro

Venha como estiver

Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. Ele veio a Jesus, à noite...

João 3.1-2

Nicodemos chegou no meio da noite. O centurião apareceu no meio do dia. O leproso e a mulher pecadora surgiram do meio da multidão. Zaqueu surgiu em uma árvore. Mateus preparou uma festa para o Mestre.

O instruído. O poderoso. O rejeitado. O doente. O solitário. O rico. Quem já havia reunido uma multidão como essa? Tudo o que tinham em comum era o peito vazio de esperança, deixado assim havia muito tempo por charlatões e aproveitadores. Embora não tivessem nada para oferecer, pediram tudo: um novo nascimento, uma segunda chance, um recomeço, uma consciência limpa. E, sem exceção, seus pedidos foram atendidos.

Não importa de onde você vem e em que condições se encontra. Venha como estiver. Por que você acha que Jesus o trataria de modo diferente do que tratou esses outros homens e mulheres? A mesma graça que estendeu a eles está à sua disposição.



Senhor, por causa dos pecados que pratiquei e dos deslizes que cometi, sinto-me, por vezes, indigno de chegar a ti. Sei que recebes a todos do jeito que estão e que não preciso ser perfeito para me prostrar aos teus pés. Tira de mim toda timidez nesse sentido, para que eu tenha uma comunhão plena contigo. Amém.

7 de janeiro

A maravilhosa graça

Um dos criminosos que ali estavam dependurados lançava-lhe insultos: "Você não é o Cristo? Salve-se a si mesmo e a nós!" Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: "Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal". Então ele disse: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino". Jesus lhe respondeu: "Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso".

Lucas 23.39-43

Nenhuma pregação num salão com vitrais. Nenhuma desculpa. Apenas um pedido desesperado de ajuda. "Jesus, lembra-te de mim...".

Nesse momento, Jesus realiza o maior milagre da cruz. Maior do que o terremoto. Maior do que rasgar o véu do templo. Maior do que as trevas. Maior do que os santos ressuscitados andando pelas ruas.

Ele realiza o milagre do perdão. Um criminoso afundado em pecado até o pescoço é recebido por um Salvador manchado de sangue.

"Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso" (v. 43).

Uau! Apenas alguns segundos antes, o ladrão era um mendigo que apertava nervosamente seu chapéu à porta do castelo, imaginando se o Rei poderia lhe dar algumas migalhas. De repente, ele está dentro da despensa!

Essa é a definição de graça.

Muito obrigado, Senhor, pela tua graça. Obrigado pelo perdão. Não há palavras suficientes para agradecer tão grande dádiva. Louvo teu nome e te exalto. Amém.

8 de janeiro

Presença constante

[A] verdade [...] permanece em nós e estará conosco para sempre.

2João 2

Se Deus está perpetuamente presente, é possível desfrutar de comunhão incessante com ele? Seria possível viver, *minuto a minuto,* na presença de Deus? Tal intimidade é mesmo possível?

Paulo, obviamente, pensava em termos de comunicação contínua com o Senhor. Existem muitas passagens nas Escrituras que nos mostram isso, como Romanos 12.12, Efésios 6.18, Filipenses 4.6, Colossenses 4.2 e 1Tessalonicenses 5.17.

Somos chamados a permanecer em Deus: habitar junto, estar junto. Davi costumava falar em permanecer com Deus. Salmos 91.1 declara que podemos habitar no abrigo do Altíssimo e descansar à sombra do Todo-poderoso.

Jesus alegou que uma das marcas de seus discípulos era permanecer firmes em sua palavra (cf. Jo 8.31). Assim, vemos que a permanência é algo constante no que tange a Cristo e àqueles a quem estendeu sua graça.

Sim, podemos viver constantemente na presença de Deus. Até porque Jesus mesmo nos garantiu: "E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos" (Mt 28.20).

Pai, obrigado, porque a certeza de que teu Filho permanece conosco diariamente é um alento. Essa certeza nos dá a garantia de que podemos viver em comunhão constante com o Senhor. Que nunca abramos mão desse privilégio. Amém.

9 de janeiro

Parecidos com Deus

Sou como um livro aberto para ti: mesmo de longe, sabes o que estou pensando. Sabes quando saio e quando volto: nunca estou fora da tua vista. Sabes antecipadamente o que vou dizer antes mesmo de eu iniciar a primeira frase. Olho atrás de mim, e lá estás. Depois para cima, e lá estás também: tua presença é constante em torno de mim. Isso é maravilhoso, embora eu não consiga compreender totalmente.

Salmos 139.2-6, AM

A comunhão incessante com o Senhor parece assustadora, complicada? Você talvez esteja pensando algo como: "A vida já é suficientemente difícil. Por que incluir isso?". Se estiver, lembre-se de que Deus é um eliminador, não um doador, de fardos. Deus deseja que a oração incessante alivie, não aumente, nossa carga.

Quanto mais buscarmos a Bíblia, mais perceberemos que a comunhão ininterrupta com Deus é o objetivo, não a exceção. A incessante presença de Deus está ao alcance de *todo* cristão.

E comunhão tem suas consequências. Pessoas que vivem muito tempo juntas acabam ficando parecidas no falar, no tipo de conversa e até mesmo no modo de pensar. Conforme caminhamos com Deus, seus pensamentos, seus princípios e suas atitudes se tornam também nossos. Com isso, nos tornamos cada vez mais parecidos com o Senhor.

Pai, muitas vezes não sinto a tua presença, mas sei racionalmente que tu estás comigo. Peço que me faças sempre ciente da nossa comunhão, para que eu me torne cada vez mais parecido contigo, dos pensamentos às atitudes. Amém.

10 de janeiro

Amor constante

Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, bendigam; pois para isso vocês foram chamados, para receberem bênção por herança.

1Pedro 3.9

Pense em um momento ou uma situação em que você serviu alguém de quem particularmente não gostava. Ou alguém que lhe fez muito mal. Como foi? Qual foi a reação dessa pessoa? Como você se sentiu?

Nossa vontade é revidar. Vingar-nos. Dar o troco. Todos temos essa primeira reação. Mas Jesus quer que exercitemos o domínio próprio e não devolvamos mal com mal.

Nossa vida está interligada à daqueles que nos cercam, e somos repetidamente chamados a viver o amor pelos irmãos. Paulo nos chama a fazer algo extremamente difícil: "Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios" (Rm 12.10). Isso contraria a nossa natureza.

Mas podemos aprender a ser amáveis. Deus pode nos ensinar (cf. 1Ts 4.9). E, uma vez que aprendamos e comecemos a pôr em prática esse amor, ele deve tornar-se uma constante em nossa vida (cf. Hb 13.1).

Pai, é muito difícil não revidar uma ofensa. Mas é possível. Sei que posso aprender a não retribuir mal com mal. Ensina-me a amar até mesmo os que me insultam e que esse amor seja constante em mim. Amém.

11 de janeiro

Deus recompensa a fidelidade

No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. Encontraram removida a pedra do sepulcro, mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

Lucas 24.1-3

Maria e Maria sabiam o que deveria ser feito: era preciso preparar o corpo de Jesus para o sepultamento. Pedro não se ofereceu para fazer isso. André também não foi voluntário. As adúlteras perdoadas e os leprosos curados não foram vistos por perto. Então, as duas Marias decidiram fazê-lo.

Fico pensando se elas não poderiam ter parado no meio do caminho e reconsiderado aquela ideia. E se tivessem olhado uma para a outra e dito com desdém: "Para que tudo isso?" E se tivessem desistido? E se, frustradas e lamuriosas, tivessem jogado os braços para baixo, dizendo: "Estou cansada de ser a única que se importa. Deixe que André faça alguma coisa para variar. Que Natanael mostre um pouco de liderança"?

Tenham elas sido tentadas a fazê-lo ou não, sou feliz pelo fato de que não desistiram. Teria sido trágico. É claro que nós sabemos de coisas que elas não sabiam naquele momento. Sabemos que o Pai estava assistindo a tudo. Maria e Maria imaginavam-se sozinhas; mas não estavam. Deus via as duas mulheres subindo a montanha. Media--lhes os passos. Sorria diante do desejo daqueles corações e sentia-se feliz por aquela devoção. Ele as esperava com uma surpresa, pois Deus sempre recompensa a fidelidade.

Senhor, que o meu coração seja sempre devotado a ti pela simples alegria de te servir. Não permita que nada arranque de minha alma esse prazer nem mude minhas motivações. Amém.

12 de janeiro

O impossível é possível

Jesus olhou para eles e respondeu: "Para o homem é impossível, mas para Deus não; todas as coisas são possíveis para Deus".

Marcos 10.27

O conflito de Tomé vinha da fusão entre sua falta de criatividade e sua lealdade inabalável. Ele também era honesto demais com a vida para ser crédulo, e leal demais a Jesus para ser infiel. No final, foi essa devoção realista que o levou a pronunciar a hoje famosa condição: "Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não crerei" (Jo 20.25).

Como resultado, tal como Tomé, achamos difícil crer que Deus pode fazer exatamente aquilo em que ele é melhor: substituir a morte pela vida. Nossa imaginação infértil detém pouca esperança de que o improvável vai acontecer. Tal como Tomé, deixamos que nossos sonhos caiam vítimas da dúvida.

Nós cometemos o mesmo erro que Tomé cometeu: esquecer que realizar o impossível é uma das ações preferidas de Deus, pois os milagres apontam sem dúvida para a existência de alguém maior, onipotente e soberano.



Pai, sei que nada é impossível para ti, mas, por vezes, minha condição humana e limitada me faz duvidar daquilo que podes fazer. Põe em ação teu poder, peço-te, para que eu veja tuas maravilhas e jamais duvide de que tudo está ao alcance de tuas mãos. Amém.

13 de janeiro

Paz seja com vocês!

Deus não é Deus de desordem, mas de paz.

1Coríntios 14.33

Jesus foi preso. Torturado. Crucificado. Os discípulos estavam na mira das autoridades. Quem poderia garantir que não seriam os próximos? Tensão. Medo. Eles precisavam desesperadamente de paz, e o Deus da paz — a paz em si mesma — entrou pela porta. "Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: 'Paz seja com vocês!'" (Lc 24.36).

Deus quer que vivamos em paz e que busquemos as coisas que produzem paz. "Esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua" (Rm 14.19).

Ele é o Deus da paz (Rm 15.33) e, portanto, ele mesmo estabelece a paz. Aliás, foi justamente para isso que enviou seu Filho: "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" (Rm 5.1).

Sim, a paz foi estabelecida por meio do sangue derramado na cruz: "Pois foi do agrado de Deus que nele [em Jesus] habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz" (Cl 1.19-20).

Deus não guarda sua paz em um cofre, para nos manter em angústia de alma. A paz nos foi dada por meio do Cordeiro. Por herança, temos acesso a ela.

Pai, concede-me paz. Meu coração enfrenta tribulações e angústias e preciso de descanso para minha alma. Sei que só em Cristo posso encontrar a verdadeira paz, por isso te peço que ela chegue até mim, por meio de Jesus. Amém.

14 de janeiro

Onde o medo encontra a fé

Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros, viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados.

João 6.19

A fé muitas vezes nasce do medo.

O medo impeliu Pedro a pular do barco (Mt 14.28-31). Ele navegara sobre essas ondas antes. Sabia o que as tempestades podiam fazer. Tinha ouvido histórias. Tinha visto restos de naufrágios. Conhecia as viúvas. Sabia que aquela tempestade podia matar. E quis fugir.

A noite inteira ele quis fugir da tempestade. Durante nove horas ele segurara cordas de velas e lutara com os remos. Estava ensopado até a alma e cansado até os ossos dos fúnebres gemidos do vento.

Olhe nos olhos de Pedro nessa noite tempestuosa e você não verá convicção. Analise seu rosto e não encontrará uma expressão corajosa. Encontrará, sim, um medo sufocante que fazia palpitar o coração de um homem sem saída.

De seu medo, porém, nasceria um ato de fé, pois a fé muitas vezes nasce do medo.

Pense bem: você acha que, se Pedro tivesse visto Jesus caminhando sobre as águas num dia de calmaria, teria deixado o barco para ir ao encontro do Mestre?

Duvido.

Pedro tem consciência de dois fatos: ele está afundando e Jesus permanece lá, de pé. Ele sabe onde preferia estar. Não há nada de errado nessa reação. A fé que surge a partir do medo nos aproxima do Pai.



Pai celestial, usa meus medos para fortalecer minha fé. Quando vierem situações que ameacem destruir-me, ajuda-me a correr para os teus braços. Amém.

15 de janeiro

Lealdade

Então, prendendo-o, levaram-no para a casa do sumo sacerdote. Pedro os seguia a distância. Mas, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram ao redor dele, Pedro sentou-se com eles.

Lucas 22.54-55

Pedro havia corrido. Dera as costas para seu melhor amigo e correra. Não sabemos para onde. Talvez nem ele soubesse para onde. E se escondeu.

Ele já havia se vangloriado: "Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!" (Mt 26.33). Mas abandonou. Pedro fez aquilo que jurara não fazer. Tropeçou e caiu de cara no buraco de seus próprios medos. E ali ficou. Tudo o que conseguia ouvir era sua promessa vazia. "Mesmo que todos fujam, eu não fugirei. Eu não." Uma guerra acontecia dentro daquele pescador.

Naquele instante, o instinto de sobrevivência colidiu com sua lealdade a Cristo e, por apenas um momento, a lealdade venceu. Pedro se levantou e saiu do esconderijo. Foi seguindo o barulho até que viu um tribunal iluminado por tochas no pátio de Caifás.

Pedro se postou ao lado de uma fogueira e aqueceu as mãos. O fogo brilhava de ironia. A noite era fria. O fogo era quente. Mas Pedro não era nem uma coisa, nem outra. Ele era morno.

"Pedro os seguia a distância", descreveu Lucas (v. 54).

Naquele momento de medo, ele foi leal... a distância. Será que isso acontece conosco?



Senhor, perdoa-me pelos momentos em que fraquejei e falhei em minha lealdade a ti. Desejo nunca abandonar-te, seja em meu testemunho diante dos homens, seja em meu coração. Não quero ser leal somente a distância. Quero que minha lealdade se faça presente em todos os momentos. Amém.

16 de janeiro

A corrida da vida

Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.

Filipenses 3.10-12

Esse texto mostra o objetivo que Paulo perseguiu durante todo seu ministério.

Nessa corrida, ele tinha um "segredo": se esquecia das coisas que ficaram para trás e avançava para as que estavam adiante. Assim, diz ele, "prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus" (Fp 3.14).

Sobre essa corrida da fé, ele afirma: "Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé" (2Tm 4.7).

E a nossa corrida? Como devemos agir enquanto seguimos na maratona da vida? Hebreus 12.1-2 nos dá algumas pistas:

- Como devemos correr? *Com perseverança.*
- Do que precisamos nos livrar? *De tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve.*
- Onde nossos olhos devem se fixar? *Em Jesus.*
- Devemos seguir o exemplo de quem? *De Jesus.*



Pai, que na corrida da vida eu seja perseverante. Ajuda-me a livrar-me do pecado e de tudo mais que me atrapalha, sempre seguindo o exemplo de Jesus. Amém.

17 de janeiro

Testemunhas de sua majestade

De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.

2Pedro 1.16

Sua majestade. O imperador de Judá. A sublime águia da eternidade. O nobre almirante do reino. Todo o esplendor do céu revelado num corpo humano. Por um período brevíssimo, as portas da sala do trono foram abertas e Deus se aproximou.

Sua majestade foi contemplada. O céu tocou a terra e, como resultado, a terra pôde conhecer o céu. Num surpreendente paralelo, um corpo humano abrigou a divindade. A santidade e a natureza terrena interligadas.

Quando Pedro e os outros discípulos saíram para anunciar o evangelho, não transmitiram um relato de segunda mão. Falaram de suas experiências pessoais com esse Cristo majestoso.

E assim deve ser nosso testemunho: um simples relato daquilo que vivenciamos, no cotidiano, com o Jesus ressurreto. Um singelo toque no céu.



Senhor, meu coração deseja cultivar o hábito de ver tua glória, bondade e majestade até nas menores coisas do dia a dia. Só então poderei, de fato, ser uma testemunha eficaz do evangelho. Amém.

18 de janeiro

Somos amados por um Deus que não muda

Meus amados irmãos, não se deixem enganar. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.

Tiago 1.16-17

Entenda uma realidade: Deus não muda.

Flagrar Deus de mau humor? Não vai acontecer. Medo de que a graça dele se esgote? É mais fácil uma sardinha beber todo o Atlântico. Pensa que ele desistiu de você? Errado. O Senhor não lhe fez uma promessa? "Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa. Acaso ele fala, e deixa de agir? Acaso promete, e deixa de cumprir?" (Nm 23.19).

Ele nunca fica rabugento ou ranzinza, ranheta ou resmungão. Sua força, verdade e conduta jamais mudam, muito menos seu amor. Ele é "o mesmo, ontem, hoje e para sempre" (Hb 13.8). E, como o Senhor é assim, "ele será o firme fundamento nos tempos a que você pertence" (Is 33.6).

Deus não muda. E saber disso é nossa segurança de que sua eterna graça, sua misericórdia e seu amor permanecerão sempre conosco.

Deus Pai, quão confortante é saber que tu jamais mudas! Tua graça e teu amor são inesgotáveis. Tu és o mesmo ontem, hoje e para sempre. Tu conheces o início e o fim da vida. Teu poder nunca se enfraquece, e tua verdade sempre se mantém firme. Por isso, te louvamos. Amém.

19 de janeiro

Um rumo definido

Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para recebermos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

1Tessalonicenses 5.9

Por vezes, para chegar a um destino é preciso dizer *não* a certas solicitações.

Você consegue imaginar o que aconteceria se os pais atendessem a todas as solicitações dos filhos durante uma viagem? A barriga estufada deles avançaria lentamente de uma sorveteria para a outra.

Pense no caos que seria se os pais fizessem todas as vontades dos filhos. Pense no caos que seria se Deus fizesse cada uma de *nossas* vontades!

Não é uma palavra indispensável para empreender uma viagem. O rumo certo tem de predominar em relação ao *sundae* de chocolate.

O rumo que Deus tem para sua vida? Em direção à salvação.

O desejo de Deus em tudo é que você acerte seu rumo. O itinerário dele envolve paradas que estimulam a viagem. Mas ele desaprova paradas que atrasam o viajante. Quando o soberano plano divino e nosso plano terreno entram em conflito, é necessário tomar uma decisão. Quem é responsável por essa jornada?

Se Deus tiver de escolher entre sua satisfação terrena e sua salvação celestial, que escolha você espera dele?



Muito obrigado, querido Pai, porque o teu rumo para mim é em direção à salvação. Obrigado porque, quando dizes "não" para minhas solicitações imediatas, teu propósito é me conduzir da melhor maneira possível a esse maravilhoso destino eterno. Amém.

20 de janeiro

As mãos do Mestre

Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas.

Mateus 19.13

Mãos que pertencem a um rei, mas não tocaram cetim nem possuíram ouro. Não seguraram um cetro nem acenaram do alto da sacada de um palácio. Não pegaram a pena nem guiaram o pincel.

As mãos do Mestre trabalharam com afinco na carpintaria. Seguraram o martelo, a plaina, o formão, o serrote. Lixaram, moldaram e deram utilidade à madeira. Formaram calos, ficaram sujas, se cansaram.

E, quando era chegada a hora, realizaram obras ainda mais preciosas.

Bateram palmas de alegria na festa de casamento. Abençoaram as crianças e seguraram dedos pequeninos e confiantes. Tocaram os olhos do cego, os ouvidos do surdo, a ferida do leproso. Enxugaram com ternura a lágrima da viúva exausta. Resgataram Pedro quando ele afundava nas águas tempestuosas. Lavaram os pés dos discípulos. Partiram o pão. Tomaram o cálice. Em angústia, arranharam o chão do Getsêmani. Acolheram os cravos romanos que as pregaram à cruz. Removeram o pano que cobria a face no dia da ressurreição. Dissiparam as dúvidas de Tomé. Estenderam-se num breve adeus aos discípulos antes de voltarem à glória.

E é por isso tudo que nas mãos do Mestre estamos eternamente seguros.

Querido Mestre, usaste tuas mãos para servir, curar, consolar, revigorar, conduzir, alegrar. Ajuda-me a seguir o teu exemplo e usar minhas mãos como instrumentos de tua compaixão aqui na terra. Amém.

21 de janeiro

Uma vida livre de qualquer pavor

Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem.

Salmos 23.4

Quando Jesus perguntou "Por que vocês estão com tanto medo?" (Mt 8.26), o que ele estava propondo aos seus ouvintes era uma vida sem nenhum pavor. Consegue imaginar como seria viver assim? Nada de angústias, dúvidas ou medos. Em lugar disso, uma realidade marcada pela fé.

Se todo pavor, toda insegurança e toda dúvida batessem em retirada, o que ficaria em seu coração? Pense em como seria viver somente um dia sem os mais diversos temores, como a aflição na hora do desemprego, a angústia diante do desamor e a tristeza por males que podem vir.

Não tema. Não se apavore. Os olhos do Senhor sempre estão sobre você. Ele caminha ao seu lado o tempo todo, até mesmo no vale de trevas e morte.

Eu sei, amado Pai, que tu não desejas que vivamos no calabouço sombrio da dúvida e do pavor. Tu queres que vivamos na luz de tua amável fidelidade. Ajuda-nos a lembrar-nos de teu poder infalível e de tua bondade. Ensina-nos a livrar a mente de toda dúvida e todo pavor. Permite-nos viver encorajados e livres de toda insegurança, repousando no conhecimento de que tu susténs nossa vida. Amém.

22 de janeiro

Confie na rede de segurança

Tu, Senhor, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia.

Isaías 26.3

Talvez haja mudanças no ar neste exato momento. Talvez você esteja no meio de uma decisão. É perturbador, não? Você gosta das coisas como estão.

Então você ouve o chamado. "Preciso que você...

... tome uma atitude. Igrejas locais estão organizando uma campanha contra a pornografia e precisam de voluntários".

... mude-se. Pegue sua família e vá para outro continente; tenho um trabalho especial para você".

... perdoe. Não importa quem feriu primeiro. O importante é que você abra os canais de comunicação".

... evangelize. Sabe aquela nova família na vizinhança? Não conhece ninguém na cidade. Vá lá conversar com eles".

Seja qual for a natureza do chamado, as consequências são as mesmas: guerra interior. Ainda que seu coração diga *sim*, seus pés dizem *não*. Desculpas surgem aos montes. "Não tenho talento para isso". "É hora de outra pessoa assumir essa responsabilidade". "Agora não. Farei isso amanhã".

Mas, no final, você acaba contemplando a difícil escolha: a vontade dele ou a minha? A única coisa pior que uma aventura rumo ao desconhecido é a ideia de dizer *não* a seu Mestre. Por isso, nos lançamos à tarefa que nos foi proposta, certos de que Deus é nossa rede de segurança.

Pai, quando vierem as dúvidas e os medos, ajuda-me a lembrar que estou inteiramente seguro em ti. Fortalece minha confiança para que eu possa fazer tua vontade e experimentar tua paz perfeita. Amém.

23 de janeiro

Um corpo glorificado

Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita imperecível [...] Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

1Coríntios 15.42-44

Quando Deus escolheu se revelar à humanidade, qual meio ele usou? Um livro? Não, isso foi secundário. Uma igreja? Não, isso foi consequência. Um código moral? Não, limitar a revelação de Deus a uma lista fria do que se pode ou não se pode fazer é tão trágico quanto olhar para um mapa do Rio de Janeiro e dizer que só conheceu as praias de lá.

Quando Deus escolheu se revelar, ele o fez por meio de um corpo humano.

A humanidade de Cristo não apenas demonstra seu amor indescritível, mas também confere imenso valor ao corpo que Deus criou para cada um de nós.

Embora nosso corpo aqui na terra seja temporário, Jesus se despiu de sua majestade para se revestir de carne como a nossa, maravilhosamente complexa, tecida por Deus no ventre materno (Sl 139.13-14).

E Cristo ressuscitou em um corpo glorificado, semelhante ao que teremos na eternidade.

Quando o mundo distorce a imagem e os valores ligados à nossa existência física, fazemos bem em buscar equilíbrio e sabedoria naquele que não apenas criou o corpo humano, mas viveu nele e, portanto, o conhece perfeitamente.



Pai, agradeço pelo corpo que me deste aqui na terra e também pelo corpo glorificado que receberei no céu. Ajuda-me a cuidar desse corpo temporário de modo equilibrado e a usá-lo para tua glória e a teu serviço. Amém.

24 de janeiro

Suba a montanha

Em seguida, subiu a uma montanha, onde pôde ficar sozinho e orar. E ali ficou até tarde da noite.

Mateus 14.23, AM

Jesus estava diante de uma tarefa impossível. Mais de cinco mil pessoas queriam declará-lo seu governante e travar uma batalha que ele não viera deflagrar. Como poderia o Mestre mostrar àquela gente que não viera para ser rei, mas para ser um sacrifício? Como poderia ele desviar aqueles olhares voltados para um reino terreno a fim de que enxergassem um reino espiritual? Como poderia aquela gente ver o eterno quando, a seus olhos, apenas o temporal interessava?

Um abismo separava o que ele aparentemente podia fazer daquilo que sonhava fazer. Então Jesus orou.

Não sabemos qual foi o teor de sua oração. Mas conhecemos o resultado. A montanha se tornou um ponto de partida; as dificuldades se tornaram um caminho.

Em meio às dúvidas, inquietações e exigências de seus seguidores e do povo, Jesus perseverou em oração. Forçado a escolher entre a força humana e a montanha da oração, ele orou.

Jesus não tentou agir sozinho. Por que você deveria fazê-lo?

Há fendas em sua vida que você não pode ultrapassar sozinho. Há corações que você não pode mudar sem ajuda. Há montanhas que você não pode escalar antes de subir a montanha de Deus.

Suba-a. Você se surpreenderá.

Senhor, quando vierem as dúvidas e os desafios, não quero confiar em minhas próprias forças, nem na força de outros. Quero subir tua montanha em oração e, ali, buscar teu poder. Muito obrigado porque não preciso enfrentar as provações sozinho. Tu estás comigo. Amém.

25 de janeiro

Nossa oração agrada a Deus

O Senhor detesta o sacrifício dos ímpios, mas a oração do justo o agrada.

Provérbios 15.8

Acredito que não estaria errando se dissesse que, quando a gasolina de seu carro acaba, você procura um posto para reabastecer. Isso soa óbvio: o medidor se aproxima do zero e você pensa: "Preciso ir até um posto". Do mesmo modo, quando surge qualquer tribulação em sua vida, a primeira coisa que lhe deveria vir à mente teria de ser: "Preciso ir até Jesus".

Pensemos num exemplo prático. Você e seu cônjuge estão prestes a brigar mais uma vez. A tempestade se aproxima. A temperatura sobe e relâmpagos se sucedem. Vocês dois precisam de paciência, mas o tanque de ambos está vazio. E se um de vocês dissesse: "Chega, já deu"? E se um de vocês sugerisse: "Vamos conversar com Jesus antes de nos falar. Na verdade, vamos conversar com Jesus até podermos falar um com o outro"? Não vai doer. Afinal, Deus derrubou os muros de Jericó. Talvez ele possa fazer o mesmo por vocês. Mas, para isso, é preciso dar o primeiro passo: ore. Deus se agradará disso.

Senhor, tu és a resposta a nossas perguntas e a solução para nossos problemas. Não temos sabedoria para enfrentar as tempestades da vida, mas tu tens. Em tua presença encontramos auxílio, esperança e cura. Amém.

26 de janeiro

Acolha os rejeitados

Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.

Romanos 15.7, RA

O mundo está cheio de rejeitados. Gente que não alcança os padrões de beleza, saúde ou produtividade impostos pela sociedade.

São os adolescentes que sofrem *bullying* na escola e na internet. São os profissionais que, apesar de todos os esforços, não conseguem alcançar as metas da empresa. São os idosos esquecidos nas clínicas de repouso, os tetraplégicos, as vítimas de AIDS ou os doentes terminais. Pais solteiros. Alcoólatras. Divorciados. Cegos. Todos os párias sociais. Leprosos, mutações. Todos, numa medida ou noutra, rejeitados pelo "mundo normal".

A sociedade não sabe o que fazer com eles. E, infelizmente, a Igreja também não. Costumam encontrar uma recepção mais calorosa no bar da esquina do que na escola dominical.

Mas Jesus encontraria um lugar para eles. E faria isso porque se importa, incondicionalmente.

Nós, que o seguimos, também devemos nos importar.

Senhor Deus, confessamos que, como Igreja e como indivíduos, temos sido falhos no trato dos rejeitados. Perdoa-nos porque, muitas vezes, impomos sobre eles os mesmos padrões de aceitação do mundo. Ajuda-nos a acolhê-los como Cristo nos acolheu. Amém.

27 de janeiro

Seus ouvidos ouvem?

Aquele que tem ouvidos, ouça!

Mateus 11.15

Em uma de suas parábolas, descrita em Marcos 4.1-20, Jesus comparou nossos ouvidos ao solo. Ele falou sobre um agricultor que lançou sementes (um simbolismo para a Palavra) em quatro diferentes tipos de solo (símbolos do nosso ouvido). Alguns têm ouvidos semelhantes a um chão duro: não são receptivos à semente. Outros têm o ouvido como um solo pedregoso: ouvem a Palavra, mas não permitem que ela crie raízes. Ainda outros têm ouvidos semelhantes a um caminho cheio de mato: tomado por ervas daninhas, espinhoso, com competição demais para que a semente tenha uma chance. Por fim, existem alguns cujos ouvidos de fato ouvem: são bem preparados, tratados com atenção e prontos para ouvir a voz de Deus.

Por favor, perceba que em todos os quatro casos a semente é a mesma. O semeador também. A diferença não está na mensagem nem no mensageiro; está no ouvinte. E, se a proporção apresentada na parábola é sugestiva, três quartos do mundo não estão ouvindo a voz de Deus. Seja a causa corações duros, vidas rasas ou mentes ansiosas, 75% de nós estão perdendo a mensagem.

Não é que não tenhamos ouvidos; é que não os usamos.



Senhor, abre meus ouvidos para que eu não perca nem mesmo um sussurro de tua Palavra. Dá-me discernimento e senso de oportunidade para que eu possa levá-la àqueles que consigo alcançar. Abre-lhes os ouvidos de modo que eles possam ouvir e que a semente ali lançada cresça firme e viçosa. Amém.

28 de janeiro

Administre seus pensamentos

No caminho do perverso há espinhos e armadilhas; quem quer proteger a própria vida mantém-se longe dele.

Provérbios 22.5

Temos de admitir que alguns entre nós carregam um coração entulhado e, logo, uma mente entulhada. Basta um mau-caráter qualquer tocar a campainha e escancaramos a porta do nosso coração. A raiva aparece e nós a deixamos entrar. A vingança precisa de um lugar para ficar e, então, deixamos que ela puxe uma cadeira e se sente. Será que não sabemos dizer "não"?

Muitos não sabem. Para a maioria de nós, administrar os pensamentos é impensável. Não deveríamos estar tão preocupados com isso como estamos com a administração de qualquer outra coisa? Jesus estava. Ele guardava obstinadamente o portão de seu coração.

Nós, contudo, ainda quando fazemos da administração do pensamento uma prioridade, podemos baixar a guarda a qualquer momento, dando entrada ao pecado.

Mas podemos encontrar alento nas palavras de Isaías: "Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele dá de bom grado o seu perdão" (Is 55.7).

Deus está sempre pronto a perdoar um coração arrependido. Quando nos voltamos para ele, com humildade, o Pai nos recebe de braços abertos.



Senhor, tu conheces meu coração. Sabes quando me deixo levar por pensamentos vis. Que eu tenha sempre em mente as palavras do profeta Isaías e me volte para o ti, em arrependimento e humildade. Amém.

29 de janeiro

Oração poderosa e eficaz

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

Tiago 5.16

Quando falamos com Deus, ele promete ouvir nossa oração. Paulo diz que por meio de Jesus temos acesso ao Pai, "por um só Espírito" (Ef 2.18). Uma vez que Deus recebe nossas orações, como devemos nos colocar diante dele? Veja o que Hebreus 10.19 diz: "Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus".

E como Deus nos responde? Observe a palavra do salmista: "Tu, Senhor, ouves a súplica dos necessitados; tu os reanimas e atendes ao seu clamor" (Sl 10.17). Sim, Deus nos reanima. Atende a nossas súplicas. É sensível a elas. Mais que isso: "Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os ouvirei" (Is 65.24).

Deus está sempre atento. E você? Com que frequência ora? Veja o que Paulo tem a dizer sobre isso em Efésios 6.18: "Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos".

Lembre-se: "A oração de um justo é poderosa e eficaz" (Tg 5.16).

Deus, obrigado por ouvires minhas súplicas e por estares atento a elas. Tu me conheces e sabes o que há em minha mente antes mesmo que eu organize as ideias e as formule. Obrigado por teu amor e por tua fidelidade, sempre. Amém.

30 de janeiro

Até quando?

A vida do homem é semelhante à relva; ele floresce como a flor do campo, que se vai quando sopra o vento e nem se sabe mais o lugar que ocupava.

Salmos 103.15-16

Quando se viaja com crianças pequenas, descobre-se que elas não têm noção de tempo.

— Vamos chegar daqui a três horas — informo minhas filhas.

— Quanto tempo são três horas? — elas perguntam.

— Mais ou menos três programas da Vila Sésamo — arrisco.

Elas suspiram.

— Três Vila Sésamo?! É tempo demais!

Para elas, é mesmo. E, para nós, também parece ser assim.

Aquele que "vive para sempre" (Is 57.15) vai adiante de um grupo de peregrinos que murmuram: "Até quando, Senhor?" (Sl 89.46).

Você quer mesmo que Deus responda? Ele poderia dizer: "Mais dois anos de enfermidade". "O resto de sua vida no casamento". "Mais dez anos de contas a pagar".

Mas ele raramente responde desse modo. Em vez disso, prefere medir o presente em comparação com a eternidade:

"Os nossos dias na terra são como uma sombra" (1Cr 29.15).

"De fato, o homem não passa de um sopro" (Sl 39.5).

"Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa" (Tg 4.14).

A presente vida não é longa. E os sofrimentos não são eternos. É uma questão de perspectiva.

Senhor, algumas provações parecem não ter fim. Preciso de um pouco da tua perspectiva eterna para suportar as dificuldades do presente. Obrigado porque me ajudas a ser paciente e a perseverar em meio às tribulações. Amém.

31 de janeiro

Por que Deus não desistiu?

Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade, te atraí.

Jeremias 31.3, RA

Pense nisto. Durante milhares de anos, usando sua esperteza e seu charme, o homem tentou ser amigo de Deus. E durante milhares de anos ele mais desapontou a Deus do que o alegrou. Fez exatamente o que prometeu nunca fazer.

Um fiasco. Mesmo os mais santos dos heróis por vezes se esqueciam de que lado estavam. Alguns deles vacilaram ou duvidaram em momentos importantes. Outros demonstraram um caráter no mínimo duvidoso.

Por que, então, Deus não desistiu de nós? Por que não deixou o globo sair dos eixos?

Em vez de sair de cena, Deus falou por meio de seus profetas. Em vez de nos abandonar, Deus enviou seu Filho para morrer por nós.

Mesmo hoje, depois que bilhões escolheram prostituir-se com fama, poder e riqueza, ele ainda os espera.

De fato, a única coisa mais absurda que essa dádiva é nossa teimosa má vontade de recebê-la.



Pai, às vezes é tão difícil aceitar o teu amor eterno! Guarda-me dos pensamentos distorcidos que me afastam de ti, do perfeccionismo que me desanima e das tentativas fúteis de merecer esse amor. Ensina-me a receber tua graça. Amém.

Bom Dia!

Que tal começar o dia adicionando a palavra de Deus a seu café da manhã? Max Lucado oferece leituras diárias simples, mas não menos relevantes, para que você consiga enfrentar seu dia a dia.

Uma boa meditação fundamentada na palavra de Deus pode ser o farol de que você precisa para iluminar seus caminhos. Deixe Deus falar com você e permita que ele transforme sua vida. Confie nele. Ninguém conhece você tão bem como o Criador, e ninguém sonhou um sonho tão lindo para sua vida como ele o fez.

O corre-corre diário atinge a todos, por isso estas meditações não lhe tomarão mais que alguns minutos. Acredite. Você começará seu dia revigorado no frescor que somente a brisa suave do Senhor pode proporcionar.

Max Lucado é pastor e escritor, com mais de setenta livros publicados. Serve na Igreja de Oak Hills, em San Antonio, Texas, junto com a esposa, Denalyn.

ISBN 978-85-433-0008-5
9 788543 300085
Devocional
Capa: Douglas Lucas
MC mundocristão